

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**REQUERIMENTO Nº , DE 2023****(Do Sr. Deputado Reimont)**

Requer à Comissão de Educação,
aprovação de Moção de Aplauso e
Reconhecimento ao Instituto Benjamin Constant
(IBC)

Requeiro, nos termos do art. 117, inciso XIX do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja registrada nos anais desta Casa e desta douta Comissão, a Moção de Aplauso ao Instituto Benjamin Constant (IBC) pelps seus 170 anos.

JUSTIFICAÇÃO

O Instituto Benjamin Constant é uma **instituição federal da administração direta**, ligada diretamente ao gabinete do ministro da Educação, especializada na educação e atendimento de pessoas cegas e com baixa visão. **Todos os serviços são colocados à disposição da sociedade gratuitamente, e por essa razão e as demais abaixo apontadas, é que** pelos 170 (cento e setenta) é necesssário que esta Câmara dos Deputados ofereça-lhe a presente Moção de Aplauso e Reconhecimento.

O **público atendido** pelo IBC é formado por pessoas de todas as idades. De recém-nascidos atendidos pela educação precoce, passando por todas as etapas da **educação básica** (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio profissionalizante). Desde 2019 a instituição também oferece o **Mestrado Profissional** em Ensino na Temática da Deficiência Visual — o primeiro curso stricto sensu na área da América Latina. E ainda disponibiliza **cursos de especialização** em Metodologia de



Ensino - ênfase da deficiência visual; Metodologias do Ensino de Geografia; Teorias e Métodos sobre Alfabetização de Pessoas com Deficiência Visual.

Além da educação formal, o IBC também promove a **reinserção social** das pessoas que perderam ou estão em processo irreversível de perda da visão.

A história nos conta que foi em Paris, no final do século XVIII que surgiu a primeira escola para cegos no mundo: o Real Instituto dos Jovens Cegos. E foi neste Instituto que, em 1825, o estudante de 16 anos, **Louis Braille** criou seu código de escrita e de leitura.

Na **Imprensa Braille** são produzidos livros e revistas editados e impressos em braille e em tinta ampliada para pessoas cegas e com baixa visão do Brasil e de outros países de língua portuguesa. Já a Biblioteca José Álvares de Azevedo disponibiliza um farto acervo eletrônico de publicações científicas na área, materiais didáticos especializados desenvolvidos e produzidos no IBC, distribuídos para escolas públicas de todo o território nacional.

Na oportunidade, queremos manifestar nosso reconhecimento ao trabalho de todo o corpo escolar, incluindo profissionais responsáveis pela manutenção do Instituto, os técnicos, o corpo docente, os diretores, pais e estudantes.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado REIMONT



MOÇÃO DE APLAUSOS

O Instituto Benjamin Constant é uma **instituição federal da administração direta**, ligada diretamente ao gabinete do ministro da Educação, especializada na educação e atendimento de pessoas cegas e com baixa visão. **Todos os serviços são colocados à disposição da sociedade gratuitamente, e por essa razão e as demais abaixo apontadas, é que** pelos 170 (cento e setenta) é necessário que esta Câmara dos Deputados ofereça-lhe a presente Moção de Aplauso e Reconhecimento.

O **público atendido** pelo IBC é formado por pessoas de todas as idades. De recém-nascidos atendidos pela educação precoce, passando por todas as etapas da **educação básica** (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio profissionalizante). Desde 2019 a instituição também oferece o **Mestrado Profissional** em Ensino na Temática da Deficiência Visual — o primeiro curso stricto sensu na área da América Latina. E ainda disponibiliza **cursos de especialização** em Metodologia de Ensino - ênfase da deficiência visual; Metodologias do Ensino de Geografia; Teorias e Métodos sobre Alfabetização de Pessoas com Deficiência Visual.

Além da educação formal, o IBC também promove a **reinserção social** das pessoas que perderam ou estão em processo irreversível de perda da visão.

A história nos conta que foi em Paris, no final do século XVIII que surgiu a primeira escola para cegos no mundo: o Real Instituto dos Jovens Cegos. E foi neste Instituto que, em 1825, o estudante de 16 anos, **Louis Braille** criou seu código de escrita e de leitura.

Na **Imprensa Braille** são produzidos livros e revistas editados e impressos em braille e em tinta ampliada para pessoas cegas e com baixa visão do Brasil e de outros países de língua portuguesa. Já a Biblioteca José Álvares de Azevedo disponibiliza um farto acervo eletrônico de publicações científicas na área, materiais didáticos especializados desenvolvidos e produzidos no IBC, distribuídos para escolas públicas de todo o território nacional.



Na oportunidade, queremos manifestar nosso reconhecimento ao trabalho de todo o corpo escolar, incluindo profissionais responsáveis pela manutenção do Instituto, os técnicos, o corpo docente, os diretores, pais e estudantes.

Desejamos longos e longos anos de desenvolvimento e boas aventuras.

“O obscurantismo em que vivera o cego durante séculos dissipava-se. A luz regeneradora do conhecimento entrava na existência de pessoas que, após a criação do Sistema Braille, tomavam nas próprias mãos as rédeas de seu destino por meio da educação, da cultura e do trabalho”.

Apresentação: 13/09/2024 17:01:37.263 - CE

REQ n.195/2024

